



TdB e Vez da Voz
por um mundo
mais inclusivo



**vez
do
bem**

ÍNDICE:



3

INTRODUÇÃO



4

DEFICIÊNCIA AUDITIVA



7

DEFICIÊNCIA VISUAL



10

DEFICIÊNCIA FÍSICA



12

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

A **TdB**, em parceria com a ONG Vez da Voz, iniciou o projeto Vez do Bem com o objetivo de orientar cirurgiões-dentistas para uma atuação adequada no atendimento de pessoas com deficiência.

Atualmente, no Brasil, mais de 24 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência. Lutar pela inclusão e cobrar condições apropriadas para que essas pessoas possam realizar suas atividades rotineiras como trabalhar, frequentar a escola, ir ao shopping, supermercado ou dentista, é a missão da Vez da Voz. A Turma do Bem, sensível a causa, quer contribuir mostrando aos nossos voluntários como atitudes – muitas vezes, simples - podem fazer uma grande diferença no momento do atendimento odontológico do deficiente e ainda ser um diferencial para o profissional.

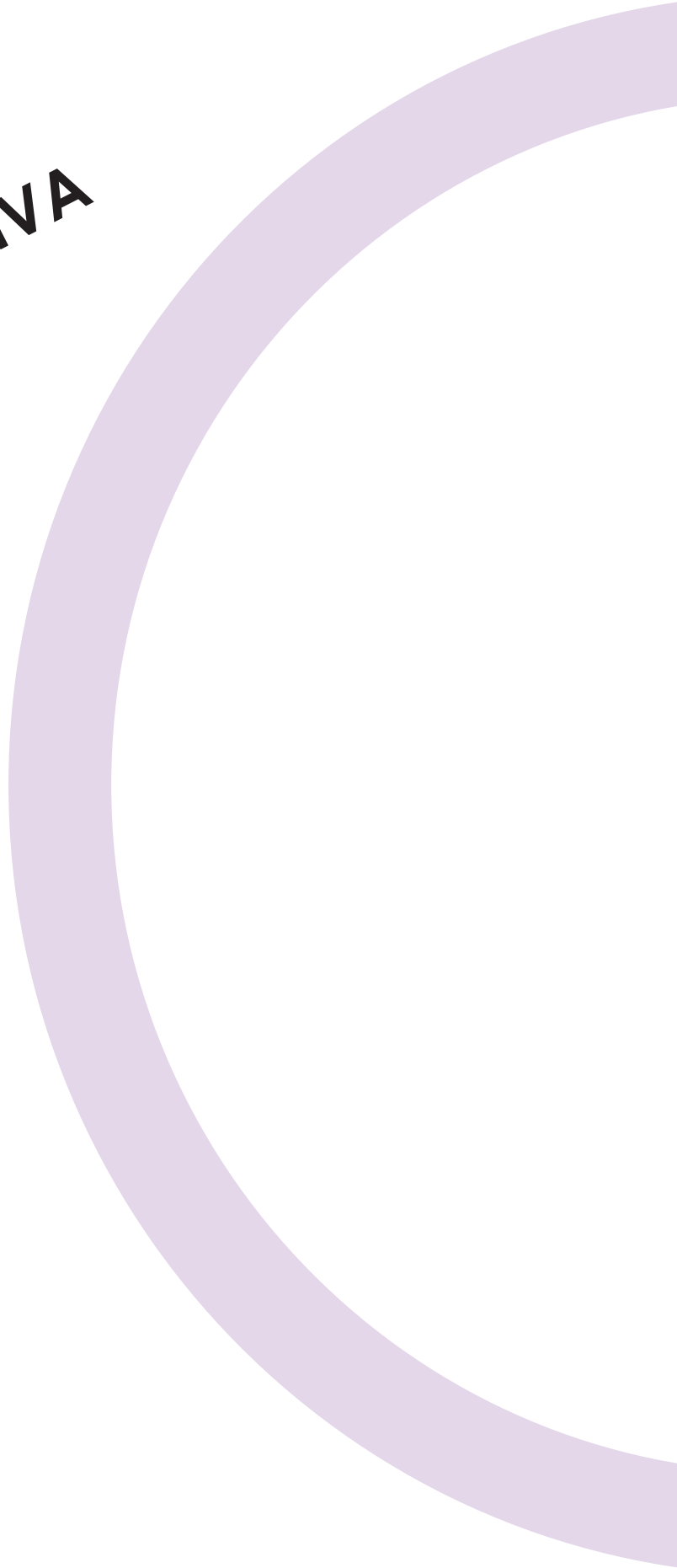
Com base nessa proposta, foram realizados encontros semanais com dentistas voluntários da rede, especialistas e pessoas com deficiência para um levantamento dos pontos críticos que devem ser levados em consideração pelo dentista no momento do atendimento. Em cada reunião foi abordada uma deficiência diferente: auditiva, intelectual, visual e física.

Como resultado, foi produzido esse manual com dicas de atendimento que você poderá imprimir e consultar sempre que necessário.

O RESPEITO À DIVERSIDADE HUMANA É O PRIMEIRO PASSO PARA CONSTRUÍRMOS UMA SOCIEDADE INCLUSIVA!

Para facilitar o entendimento, dividimos o manual por deficiência e em formato de perguntas e respostas. Estas são questões que surgem no cotidiano das pessoas e vai ajudá-lo em diversas situações, inclusive no consultório.

DEFICIÊNCIA AUDITIVA



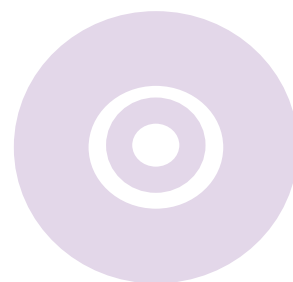


O que é?

É a impossibilidade ou dificuldade de ouvir. Existem diferentes tipos de perdas auditivas: leves, moderadas, severas e profundas. A maior dificuldade para essas pessoas é a comunicação. Nem todo surdo é mudo. Existe uma deficiência auditiva, mas não de fala. Todos têm laringe (o órgão responsável pela produção dos sons). Os surdos não falam porque não escutam e, assim, não aprenderam o som das letras. Alguns surdos falam e fazem leitura labial – são oralizados.

DICAS DE **COMO PROCEDER AO RECEBER** UM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA **NO CONSULTÓRIO**

- O aparelho auditivo amplifica o som, por isso antes de iniciar a consulta, pergunte ao paciente se ele gostaria de retirá-lo.
- Quando estiver conversando com ele, retire a máscara de proteção
- O profissional que for atender um paciente com deficiência auditiva deve falar claramente, devagar e com linguagem simples.
- Evite gesticular de forma exagerada
- Não fale alto, os sons agudos são de percepção difícil para quem tem deficiência auditiva.
- Se o paciente estiver com um acompanhante, este poderá ajudar nas instruções e demonstrações de higiene bucal, de forma a auxiliá-lo em casa.
- Utilize imagens, exemplifique a escovação dos dentes e a utilização do fio dental.
- Quando se trata de um paciente deficiente auditivo,



Como os surdos se comunicam?

O que é a Libras (língua brasileira de sinais) ?

Libras é a sigla da Língua Brasileira de Sinais

As Línguas de Sinais (LS) são as línguas naturais das comunidades surdas.

Ao contrário do que muitos imaginam, as Línguas de Sinais não são simplesmente mímicas e gestos soltos, utilizados pelos surdos para facilitar a comunicação. São línguas com estruturas gramaticais próprias.

Assim, uma pessoa que entra em contato com uma Língua de Sinais irá aprender uma outra língua, como o Francês, Inglês por exemplo.



DEFICIÊNCIA **VISUAL**

O que é?

É quando a pessoa não enxerga ou tem visão reduzida. A capacidade de enxergar pouco é conhecida como baixa visão ou visão subnormal. A maioria dos deficientes visuais utiliza o método braile em diversas áreas como: escrita, matemática, música, química, informática, entre outras.

DICAS DE **COMO PROCEDER AO RECEBER** UM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO CONSULTÓRIO

- ☉ Fale em um tom de voz normal (nem mais alto, nem mais baixo)
- ☉ Por mais que você queira ser gentil, não trate a pessoa de maneira infantilizada usando diminutivos.
- ☉ Ao se apresentar, toque de leve o braço da pessoa e ofereça ajuda. Exemplo:
 - Oi, eu sou o Dr. José. Você precisa de ajuda?
- ☉ Caso a pessoa aceite a ajuda, a maneira mais adequada de andar é ficar em frente à pessoa cega, que irá segurar no ombro, cotovelo ou braço. É pelo movimento do seu corpo que ela saberá o que fazer.
- ☉ Fale diretamente com a pessoa com deficiência visual, mesmo se ele estiver acompanhado. O acompanhante apenas auxilia na locomoção. O cego é capaz de se comunicar perfeitamente.
- ☉ Ao subir ou descer a escada, coloque a mão da pessoa no corrimão e informe o que será feito.
- ☉ Se o deficiente quiser sentar-se, coloque a mão da pessoa cega sobre o braço ou o encosto da cadeira e ela será capaz de sentar com facilidade.
- ☉ Em locais estreitos, onde só passa uma pessoa, colocar o seu braço para trás de modo que a pessoa cega possa continuar a lhe seguir
- ☉ Sempre descreva o lugar e explique o que há na frente e dos lados. Isso facilita a noção de espaço. Principalmente a sala de atendimento antes dela sentar-se na cadeira.
- ☉ Antes de iniciar o trabalho, explique o que você irá fazer. Faça-o sentir os instrumentos com as mãos antes de ir à boca.
- ☉ Avise sobre portas entreabertas ou obstáculos no caminho.
- ☉ Nunca segure a bengala.
- ☉ Não fique constrangido em usar palavras como “ver” ou “olhar”. Como por exemplo: Você viu o jogo ontem?
- ☉ Se houver algo de errado com a aparência (roupa ou higiene pessoal) da pessoa com deficiência, como por exemplo: zíper aberto, camisa suja, tênis desamarrado ou dente sujo, avise!
- ☉ Não esqueça de avisar quando for sair de perto para que a pessoa cega não fique falando sozinha
- ☉ Caso a pessoa cega esteja acompanhada de seu cão-guia, evite distrair o animal. Esses animais são treinados para guiar o seu dono.

Na recepção do consultório:

- 🕒 O funcionário deve apresentar-se dizendo seu nome e oferecer ajuda.
- 🕒 Na hora do pagamento, o funcionário pode descrever quantas e quais notas serão entregues ao cliente cego. Por exemplo: Edson, estou entregando ao senhor cinco notas de R\$10. O funcionário deve aguardar a pessoa com deficiência visual arrumar as notas em sua carteira. Depois deve entregar as notas seguintes da mesma maneira.

Quer saber mais? Acesse:

Fundação Dorina Nowill para Cegos (SP)

www.fundacaodorina.org.br

Instituto Laramara (SP)

www.laramara.org.br

Instituto Benjamin Constant (RJ)

www.ibc.gov.br

A large, stylized purple wheelchair icon is positioned in the background. The wheelchair is composed of thick, solid purple lines. It features a large circular wheel on the left side, a horizontal seat area, and a vertical backrest. The front of the wheelchair is partially visible on the right side, showing the front wheel and the lower part of the frame.

DEFICIÊNCIA **FÍSICA**

O que é?

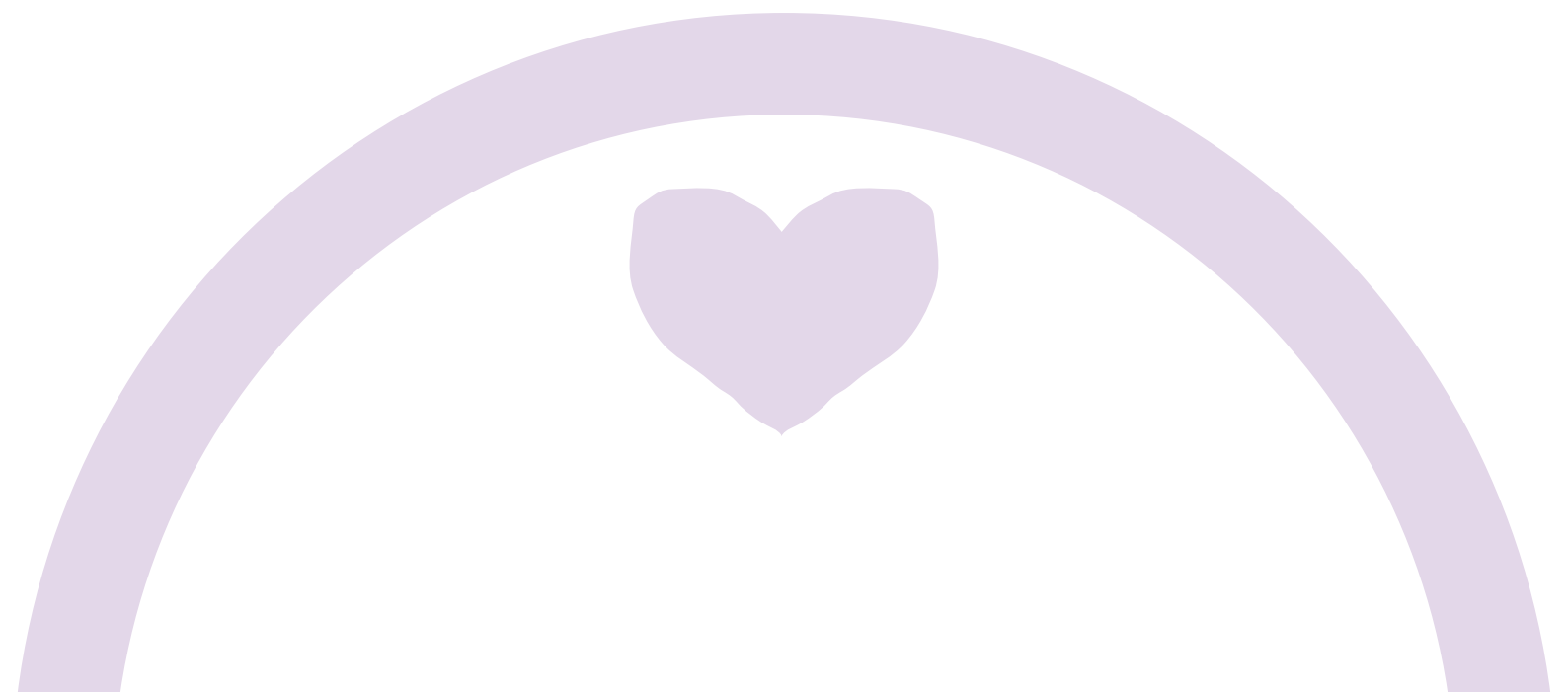


É quando a pessoa tem alguma limitação de movimento. A deficiência física engloba vários tipos de limitações motoras como: paraplegia, tetraplegia, paralisia cerebral e amputação. É comum o uso do termo “acessibilidade” para definir a possibilidade de alcance, em condições de segurança e autonomia, pelo cidadão com mobilidade reduzida. Isso inclui: espaços, mobiliário, equipamentos urbanos, transportes, sistemas, meios de comunicação, uso de produtos, serviços e informação.

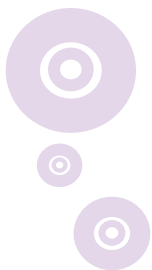
DICAS DE **COMO PROCEDER AO RECEBER** UM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA FÍSICA **NO CONSULTÓRIO**

- ⦿ Não se apóie na cadeira de rodas. Isso pode causar incômodo à pessoa com deficiência.
- ⦿ Use palavras como “correr” e “andar” naturalmente. As pessoas com deficiência física também utilizam estes termos.
- ⦿ Nunca movimente a cadeira de rodas sem antes pedir permissão e perguntar como deve proceder. Se estiver acompanhando uma pessoa que anda devagar, procure acompanhar o seu ritmo.
- ⦿ Para conversar com uma pessoa em cadeira de rodas, caso a conversa seja prolongada, sente-se para ficar no mesmo nível de seu olhar.
- ⦿ A pessoa com paralisia cerebral pode apresentar alguma dificuldade na comunicação. No entanto, na maioria das vezes, o seu raciocínio está intacto.
- ⦿ Caso você não compreenda o que a pessoa diz, peça que repita ou escreva, respeitando o ritmo da sua fala.
- ⦿ Cuidado na transferência do paciente da cadeira de rodas para a cadeira de atendimento. Abaixar a cadeira odontológica para a transferência de chegada e eleve-a na saída.

DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL



O que é?



Uma pessoa com essa deficiência, segundo conceito da Associação Americana de Deficiência Mental, tem um funcionamento intelectual inferior à média (QI). Geralmente, a manifestação da deficiência acontece antes dos dezoito anos e as limitações podem estar associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, uso de recursos na comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho.

DICAS DE COMO PROCEDER AO RECEBER UM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA FÍSICA **NO CONSULTÓRIO**

- ❶ Não tenha receio de orientar uma pessoa com deficiência intelectual caso perceba alguma situação duvidosa ou inadequada. É preciso que você seja claro em suas orientações.
- ❷ O tempo de aprendizado da pessoa com deficiência intelectual é diferente, mas jamais subestime sua inteligência.
- ❸ Não incentive atitudes ou falas infantis, elogios desnecessários no diminutivo. Se for criança, trate como criança, se for adolescente, idem.



NÃO SE ESQUEÇA QUE...

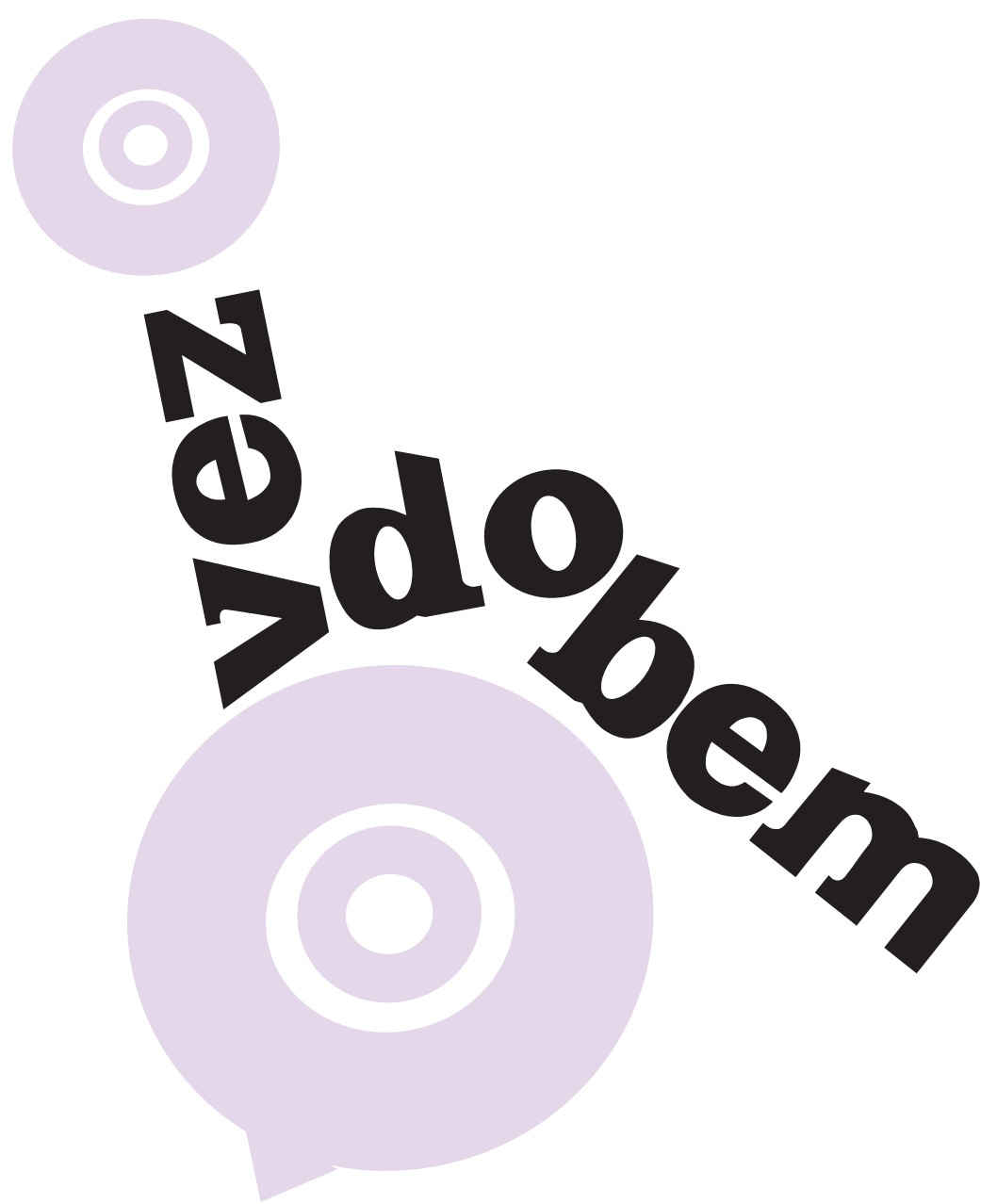
Ressaltamos que, em todos os tipos de deficiência, os fatores mais importantes para o atendimento odontológico do paciente é a **compreensão, compaixão e paciência**, sendo que uma mudança de atitude e a **humanização** é mais importante que qualquer técnica.

A **ansiedade** gerada pelas dificuldades na comunicação e locomoção é um ponto importante a ser levado em consideração no atendimento de pessoas com deficiência. Muito mais do que um paciente normal. Por isso, **converse** antes da primeira consulta que é a mais importante.

Não esqueça de interar-se sobre o histórico médico e odontológico do paciente.

Antes de iniciar o tratamento, ajude o paciente a se **familiarizar** com o ambiente.

O cirurgião-dentista deve reservar **as primeiras horas** de atendimento para pacientes com deficiência. Assim, o profissional estará mais descansado física e mentalmente.



Agradecemos a todas as pessoas que contribuíram para este projeto acontecer.



TURMA DO BEM

Tel.: 11 5084-7276

www.turmadobem.org.br

comunicacao@turmadobem.org.br



VEZ DA VOZ

Tel.: 19 3253 0404

www.vezdavoiz.com.br